

OBSERVARE 1st International Conference

16 - 17 - 18 November, 2011

I Congresso Internacional do OBSERVARE

16 - 17 - 18 Novembro, 2011

INTERNATIONAL TRENDS and Portugal's Position



AS TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS e a posição de Portugal

Actas

Universidade Autónoma de Lisboa | Fundação Calouste Gulbenkian

<http://observare.ual.pt/conference>

A estratégia de sustentabilidade das empresas no contexto internacional

Ana Loureiro

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

António Neves de Carvalho

EDP

Palavras chave: sustentabilidade, estratégia empresarial

Actualmente é consensual a ideia de que as empresas não se podem dissociar das questões ambientais, económicas e sociais com que a humanidade se vem confrontando, e que assumem em alguns casos uma dimensão e carácter de urgência irrefutável. Por outro lado, há um reconhecimento de que as empresas estão, de um lado, na origem de algumas das questões, e de outro, podem fazer a diferença na resolução das mesmas questões. Assim, a orientação para a sustentabilidade assume cada vez mais relevância nos contextos organizacionais, tornando-se uma questão estratégica para as empresas. Tendo começado por tratar de questões estritamente ambientais, a abordagem de diferentes grupos empresariais tem vindo a tornar-se mais abrangente para responder às diferentes dimensões da sustentabilidade. As empresas procuram agora integrar nas suas estratégias as questões relevantes para essas diferentes dimensões, nomeadamente a responsabilidade ambiental, económica e social. Por outro lado, enquanto inicialmente as acções das empresas se deviam essencialmente a uma necessidade de responder a imperativos legais, foram depois tornando-se iniciativas que vão para além das imposições normativas e assumem um carácter mais voluntário e até diferenciador. As implicações desta evolução estratégica traduzem-se numa maior expectativa quer da parte da sociedade civil quer do próprio meio empresarial face à forma como as empresas podem ou vão responder aos desafios em matéria de sustentabilidade que se colocam para o futuro, nomeadamente no que toca a temáticas como o consumo sustentável, a gestão da procura, a disponibilidade de água, a preservação da biodiversidade ou os impactos sociais da actividade empresarial. Esta evolução será ilustrada, nesta comunicação, com casos de um grupo português do sector energético.

Ana Loureiro – Doutorada em Psicologia pelo ISCTE-IUL, com uma tese na área da psicologia ambiental. A sua formação académica inclui uma licenciatura em Psicologia pela Faculdade de Psicologia da UL e um Mestrado em Psicologia e Educação Ambientais pelo ISPA. Os seus interesses de investigação centram-se no estudo dos valores e atitudes face ao ambiente e promoção do comportamento sustentável. É docente na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e desenvolve actividade de consultoria em sustentabilidade. Anteriormente desempenhou funções no âmbito da gestão dos recursos humanos, em empresas de diferentes sectores.

António Neves de Carvalho – Engenheiro Electrotécnico. Actualmente desempenha o cargo de Director de Sustentabilidade e Ambiente na EDP – Energias de Portugal. É delegado no WBCSD – *World Business Council for Sustainable Development* e membro do secretariado executivo do BCSD Portugal. Foi secretário do Comité de estudos “*Environmental System performance*” do CIGRÉ – *Comité International des Grands Reseaux Électriques* até 2007. Trabalha na EDP há 33 anos, tendo assumido funções técnicas e de gestão, entre as quais a de Director da Direcção de Equipamentos e Sistemas de Alta Tensão da Rede Eléctrica Nacional entre 1994 e 2000.